

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| INTRODUÇÃO | 13 |
| 1. A GEOGRAFIA VIÚVA DA REVOLUÇÃO | 27 |
| 1.1 Ainda sobre as influências do marxismo na geografia | 29 |
| 1.2 Teoria do espaço versus teoria social crítica | 40 |
| 1.3 Utopias indefinidas | 48 |
| 1.4 Os avanços sociais produzidos pelo capitalismo | 57 |
| 2. A IMPOTÊNCIA DAS TEORIAS CRÍTICAS NO DOMÍNIO PRÁTICO E A LÓGICA DOS MAUS PERDEDORES | 71 |
| 2.1 Reforma agrária: a fome está no fim, mas os geógrafos não veem | 74 |
| 2.2 Planejamento urbano e regional: propostas vagas e autoritárias | 95 |
| 3. DAS ORIGENS ÀS NOVAS GERAÇÕES DA GEOCRÍTICA: A DOUTRINAÇÃO NO SISTEMA DE ENSINO | 111 |
| 3.1 A “interpretação depoente” de Vesentini | 113 |
| 3.2 O meu depoimento | 124 |
| 3.3 Sou também um doutrinador? | 141 |
| 4. A GEOGRAFIA ESCOLAR: DOUTRINAÇÃO IDEOLÓGICA E INCAPACIDADE DE DESENVOLVER COMPETÊNCIAS | 151 |
| 4.1 O Brasil distorcido | 156 |
| 4.2 O mundo distorcido | 169 |
| 5. UM BALANÇO FINAL E UM ÚLTIMO QUESTIONAMENTO .. | 197 |
| REFERÊNCIAS | 213 |